

## Observatório da Pessoa Idosa quer mais protecção dos idosos no país

António Frades, 22 de Outubro 2019



O Observatório da Pessoa Idosa (OPI) está a intensificar suas acções de promoção e divulgação dos direitos das pessoas da terceira idade, sobretudo este mês tendo em conta que celebrou-se no passado dia 1 o Dia Internacional do Idoso. As actividades do Observatório da Pessoa Idosa acontecem numa altura em que os idosos têm sido vítimas de violação dos seus direitos, por exemplo, no acesso aos cuidados de saúde, aos serviços de transportes públicos e muito mais.

O desrespeito aos direitos dos idosos, segundo revelou hoje ao jornal O País o director executivo do OPI, Ernesto Zucule, tem acontecido sobretudo nas zonas rurais onde a representação do Estado é fraca. Recentemente, por exemplo, um idoso de 75 anos de idade morreu após ter sido enterrado vivo pelos seus familiares sob acusação de ser feiticeiro, nos arredores da cidade da Maxixe, na província de Inhambane. Preocupado com estas e mais situações de violação dos direitos dos idosos Zucule defendeu a necessidade de o Governo, no próximo mandato, criar políticas para maior protecção daquela faixa etária.

“Pensamos que as autoridades devem fazer muito mais para proteger os idosos. É preciso que mais medidas sejam adoptadas para evitar que os idosos (que são nossas bibliotecas vivas) possam sentir-se marginalizadas”, referiu director executivo do OPI, Ernesto Zucule

<http://opais.sapo.mz/observatorio-da-pessoa-idosa-quer-mais-proteccao-dos-idosos-no-pais>